



**CONTABILIDADE RURAL: A IMPORTANCIA DO CONTADOR NAS EMPRESAS  
RURAIS DE PEQUENO PORTE NO MUNICIPIO DE OURO VERDE DE GOIÁS -  
GO.**

**RURAL ACCOUNTING: THE IMPORTANCE OF THE ACCOUNTANT IN RURAL  
BUSINESSES OF SMALL SIZE IN THE MUNICIPALITY OF OURO VERDE DE  
GOIÁS-GO.**

**SANDRA JAYNE LOURES RODRIGUES<sup>1</sup>**

Graduando em Ciências Contábeis pela UNI evangélica – GO

**José Fernando Muniz Barbosa<sup>2</sup>**

Professor Orientador, Mestre do curso, de Ciências Contábeis da UNI evangélica,  
Anápolis - GO

- 1- Sandra Jayne Loures Rodrigues - Bacharelado no curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica)–Brasil. Email: sandraloures.18@gmail.com
- 2- José Fernando M. Barbosa– Professor Mestre Orientador do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica)–Brasil. Email: fernandomuniz@hotmail.com

## **CONTABILIDADE RURAL: A IMPORTANCIA DO CONTADOR NAS EMPRESAS RURAIS DE PEQUENO PORTE NO MUNICIPIO DE OURO VERDE DE GOIAS - GO.**

### **Resumo**

A agricultura influência de forma significativa a economia brasileira, representa 23% do PIB (produto interno bruto). O setor agropecuário representa 48% das exportações totais do país, segundo a CNA (confederação nacional de agricultura). Este artigo tem como tema Contabilidade Rural: a importância do contador nas empresas rurais de pequeno porte no município de Ouro Verde de Goiás-GO, o problema abordado foi que fatores levam os pequenos produtores a não fazerem uma contabilidade regular de seu patrimônio, Este artigo tem como objetivo geral analisar os fatores que levam a maioria dos pequenos produtores rurais a não terem uma contabilidade, Justifica-se esta pesquisa pelo fato de muitos produtores não utilizarem a contabilidade para auxílio no gerenciamento de suas propriedades, e sim para fins tributários A metodologia adotada foi qualitativa do tipo bibliográfica e quantitativa exploratória de campo com a utilização de um questionário; no município de Ouro Verde de Goiás, GO. Nesse sentido, conclui-se que, a utilização de um profissional contábil da área permitiria aos pequenos produtores uma forma mais eficiente e rentável no gerenciamento rural.

**Palavras-Chave:** contabilidade rural, empresa rural, produtor rural.

## **RURAL ACCOUNTING: THE IMPORTANCE OF THE ACCOUNTANT IN RURAL BUSINESSES OF SMALL SIZE IN THE MUNICIPALITY OF OURO VERDE DE GOIÁS-GO.**

### **Abstract**

Agriculture significantly influences the Brazilian economy, accounting for 23% of GDP (gross domestic product). The agricultural sector represents 48% of the country's total exports, according to the CNA (National Confederation of Agriculture). This article has the theme of Rural Accounting: the importance of the accountant in small rural enterprises in the municipality of Ouro Verde de Goiás-GO, the problem addressed was that factors cause small producers not to keep a regular accounting of their assets. Has as general objective to analyze the factors that lead the majority of the small farmers to not have an accounting, It justifies this research because many producers do not use the accounting to aid in the management of their properties, but for tax purposes The methodology Was qualitative of the bibliographic and quantitative field exploratory type with the use of a questionnaire; In the municipality of Ouro Verde de Goiás, GO. In this sense, it is concluded that the use of an accounting professional of the area would allow small producers a more efficient and profitable way in rural management.

**Key Words:** Rural accounting, Rural company, Rural producer.

## INTRODUÇÃO

A economia do Brasil está baseada principalmente na agricultura e na pecuária, por isso de vemos nos preocupar com o gerenciamento de custos nessas atividades, em consequência torna se de suma importância a utilização da contabilidade rural para esse tipo de entidade. O contador é fundamental dentro da propriedade rural, e é a partir do trabalho destes profissionais, que é possível ter conhecimento em relação a questão econômica e financeira da propriedade rural.

Independente do porte da propriedade rural, está deve estar ligada a uma administração eficiente, então cabe aos proprietários rurais aderir a ao sistema contábil para que possam ter obtenção de melhores resultados, buscando o entendimento do produtor rural como um empresário, e que tenha uma visão de sua propriedade como uma empresa.

No entendimento de Crepaldi (2012, p.85-86):

A contabilidade rural surgiu da necessidade de controlar o patrimônio. É fato que existem pessoas, entidades e empresas que realizam transações, decorrendo daí maior complexidade de controle. Seria possível controlar seu patrimônio, que é um conjunto de bens, direitos e obrigações, em que houvesse registros de todas as mutações ocorridas.

Mediante a tais circunstâncias este artigo tem como tema contabilidade rural: a importância do contador nas empresas rurais de pequeno porte no município de Ouro Verde de Goiás – GO.

O principal problema a ser abordado é: **que fatores levam a maioria dos pequenos produtores rurais a não fazerem uma contabilidade regular de seu patrimônio?**

O objetivo geral deste artigo é analisar os fatores que levam os pequenos produtores rurais a não fazerem uma contabilidade regular de seu patrimônio. Os específicos são conceituar contabilidade rural, definir suas funções e como e dividida; explicar para esses pequenos produtores o que é contabilidade rural e como ela pode trazer benefícios a seu patrimônio.

Justifica-se está pesquisa pelo fato de muitos produtores não utilizarem a contabilidade para auxílio no gerenciamento de suas propriedades, e sim para fins tributários. A maioria dos proprietários rurais não conhecem a importância da contabilidade para seus negócios, sendo que a mesma é essencial para auxiliá-los na obtenção de uma maior rentabilidade.

A metodologia adotada foi a qualitativa, tipo bibliográfica e quantitativa exploratória de campo com a utilização de um questionário fechado.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

#### **2.1.1 HISTÓRIA DA CONTABILIDADE RURAL NO BRASIL**

Ludícibus 2010 afirma que a contabilidade seja tão antiga quanto o homem que pensa, alguns historiadores dizem que os primeiros sinais de contabilidade surgiram por volta de 2.000 anos A.C. os primeiros exemplos de contabilidade surgiram seguramente no terceiro milênio A.C na civilização da Suméria e Babilônia, na China e no Egito.

A contabilidade surgiu com a necessidade do controle do gerenciamento das mercadorias produzidas, na época da troca pura e simples, faziam apenas um inventario dos bens.

Ludícibus afirma que (2010, pág. 16) :

A contabilidade teve sua evolução lenta até o aparecimento da moeda. De certa forma o “homem contador”, põem ordem, classifica, agrega e inventaria o que o “homem produtor”, em seu anseio de produzir, vai, as vezes desordenadamente, amearhando, dando condições a este último para aprimorar cada vez mais a quantidade e a qualidade dos bens produzidos, por meio da obtenção de maiores informações sobre o que conseguiu até o momento.

Verifica-se que a contabilidade é tão antiga quanto o homem, e sempre se fez presente na história da humanidade, o ser humano sempre buscou registrar suas atividades visando a obtenção de lucros.

A contabilidade no Brasil iniciou-se a partir da época colonial.

Silva diz que constata-se na história, que no dia 16 de julho de 1679, através da carta Régia (documento assinado por um monarca) é criada a casa dos contos, órgão incumbido de processar e fiscalizar as receitas e despesas do estado, em 1808 com a chegada da família real portuguesa houve um aumento dos gastos públicos e também da renda dos estados.

Nota-se que nesse período constitui-se o Erário Régio juntamente com o Banco do Brasil, é perceptível que a partir do momento em que o homem adquire

maior quantidade de bens e valores, passa-se a ter uma maior necessidade de escrituração dos fatos ocorridos no patrimônio.

### **2.1.2 Conceito de Contabilidade Rural**

Contabilidade rural é o ramo da contabilidade que estuda o patrimônio rural.

Segundo Crepaldi (2012, p.84), “Contabilidade Rural é um instrumento da função administrativa que tem como finalidade: controlar o patrimônio das entidades rurais, apurar os resultados das entidades rurais aos diversos usuários das informações contábeis”.

Observa-se que no âmbito de empresa rural, a contabilidade auxilia na geração de informação, planejamento, e controle de atividades.

Para Calderelli (2003, p. 180), “ A contabilidade rural é aquela que tem sus normas baseadas na orientação controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma empresa cujo objeto de comércio de indústria seja agricultura ou pecuária”.

Verifica-se que a contabilidade rural é o principal instrumento de apoio as tomadas de decisões durante a execução e controle das operações da empresa rural.

No entendimento de Crepaldi (2012) a contabilidade caracteriza se por ser globalizada, pois utiliza se o registro para todas as transações empresariais, principalmente as empresas rurais, onde de modo geral passam a serem expressas em termos monetários.

### **2.1.3 Importância da Contabilidade Rural**

Geralmente os produtores rurais utilizam se da contabilidade apenas para fins fiscais, a partir do momento que o proprietário rural tem conhecimento do que se passa em seu patrimônio, ajuda na prevenção e solução de problemas futuros dentro da entidade, além de auxiliar na tomada de decisões.

Gomes (2002, p. 21) “A contabilidade rural é um instrumento fundamental para o controle financeiro e econômico da propriedade rural; pode se afirmar que a utilização da contabilidade contribui, sob vários aspectos, com o ambiente onde a entidade esteja inserida. ”

Nota se pela afirmação do autor acima que a contabilidade rural é de suma importância para os controles financeiros econômicos da empresa, iria contribuir diretamente sobre os aspectos do ambiente em que a empresa esta inserida.

Segundo Crepaldi (2012), a contabilidade desempenha um papel gerencial, por meio de informações que permitam o planejamento.

Crepaldi (2012, p. 49), salienta que “ Todas as atividades rurais por menores que elas sejam, requerem um controle eficiente, uma vez que os impactos das decisões administrativas são fundamentais para uma boa gestão.

Percebe se que a contabilidade rural visa também capacitar e informar os produtores em termos tecnológicos e de produção, para melhor administrar sua propriedade.

#### **2.1.4 Atividade Rural**

Para Marion (2014, p. 2), ” O campo de atividade das empresas rurais pode ser dividido em três grupos distintos: produção vegetal, produção animal e indústrias rurais”. Também e considerado atividade rural o cultivo de florestas que se destinem ao corte para comercio, consume e indústria.

No entendimento de Crepaldi (2012, p.97):

Consideram- se como atividade rural a exploração das atividades agrícolas, pecuárias, a extração e a exploração vegetal e animal, a exploração da apicultura, piscicultura (pesca artesanal de captura do pescado in natura), e outros de pequenos animais; a transformação de produtos agrícolas ou pecuários, sem que sejam alterados a composição e as características do produto in natura, realizada pelo próprio agricultor ou criador, com equipamentos e utensílios usualmente empregados nas atividades rurais,[...].

Percebe se que a atividade rural é toda atividade da capacidade dos grupos distintos, tais como produções vegetal, animal e industrial.

Crepaldi (2016, p.1) fala que “ As atividades rurais são exercidas de várias formas desde o cultivo caseiro para a própria subsistência até os grandes complexos industriais, explorando os setores agrícolas, pecuários e agroindustriais.

Verifica-se que atividade rural é toda a forma de exploração da terra que vai dos pequenos cultivos as grandes agroindústrias.

#### **2.1.5 Empresa Rural de Pequeno Porte**

Nas empresas rurais são exercidas atividades que exploram a capacidade produtiva do solo.

Marion (2014, p. 7), " No Brasil prevalece a exploração na forma de pessoa física, por ser menos onerosa que a pessoa jurídica, além de proporcionar mais vantagens de ordem fiscal principalmente em relação a pequenas atividades. "

No entendimento de Crepaldi (2012, p. 45):

Assim, o empresário deve cuidar de desempenhar a função de administrar financeiramente seu empreendimento, já que a maioria das decisões precisam ser de algum modo, medidas em termos financeiros. Obviamente, a importância da função financeira na empresa depende amplamente de seu porte. [...] em pequenas empresas, a função será geralmente realizada pelo departamento de contabilidade e, ou empresário rural.

Nota-se que as empresas de pequeno porte sabem da importância de uma contabilidade para gerir seus negócios, mas não identificam o peso que isso tem em seus resultados, que possivelmente trariam mais benefícios.

Segundo Crepaldi (2016, p. 3):

Empresa Rural é o empreendimento de pessoa física ou jurídica, pública ou privada, que explore econômica e racionalmente imóvel rural, dentro de condição de rendimento econômico da região em que se situe e que explore área mínima agricultável do imóvel segundo padrões fixados, pública e previamente, pelo Poder Executivo. Para esse fim, equiparam-se às áreas cultivadas as pastagens, as matas naturais e artificiais e as áreas ocupadas com benfeitorias.

Percebe-se que empresa rural é onde são exercidas atividades agrícolas agropecuárias ou culturas florestais quem tenham a finalidade de gerar renda.

### **2.1.6 Produtor Rural**

Produtor rural é a pessoa física, que trabalha no campo e que exerce atividade rural seja ela agrícola, zootécnica e ou agroindustrial.

Segundo Crepaldi (2012, p. 4):

Empresário rural é aquele que exerce profissionalmente atividade econômica para a produção ou circulação de bens ou serviços. Essa atividade de produção, realizada de forma profissional com a finalidade de gerar riqueza, reconhece o trabalho do produtor rural como o de criação de bens e serviços.

Verifica-se que para o produtor rural ser denominado empresário rural ele deve estar inscrito na junta comercial de seu estado, se não estiver inscrito este será um produtor rural autônomo.

Crepaldi (2016, p. 4) relata que:

O empresário rural necessita conhecer exatamente a quantidade e o valor de cada bem que constitui o capital da empresa que dirige. É fácil verificar que os diversos tipos de capital apresentam características bem diferentes. Assim, as benfeitorias, os animais e as máquinas e implementos permanecem em uso na empresa durante vários anos. Já os insumos, uma vez utilizados, desaparecem imediatamente, sendo, portanto, consumidos dentro do ano agrícola em curso. Esse fato é de enorme importância para quem dirige uma empresa agrícola, porque o administrador deve ter especial cuidado com a conservação daqueles capitais que permanecem por vários anos na empresa.

Nota-se que empresário rural é aquele cuja atividade de produção tem a finalidade de gerar riqueza com seu trabalho de produtor rural como a criação de bens e serviços.

### **2.1.7 Relação Entre Contador e Empresário Rural**

O empresário rural deve conhecer e entender tudo o que se passa em seus negócios, e o contador deverá ter um conhecimento técnico, econômico e financeiro da entidade contratante; O contador deve planejar, organizar, direcionar os funcionários e controlar o andamento do empreendimento.

No entendimento de Crepaldi (2012) a contabilidade rural no Brasil, ainda é pouco utilizada tanto pelos produtores quanto pelos contadores.

Identifica-se que em consequência a falta de um contador dentro das entidades rurais, as mesmas não possuem um gerenciamento financeiro e acabam não separando as despesas pessoais, das da empresa, o que acarreta em uma inadequada apuração dos lucros.

Segundo Crepaldi (2012, p. 81), “ por lei toda e qualquer sociedade empresária é obrigada a manter um sistema de contabilidade, art. 1.179 do código civil. ”

Para Vilhena; Antunes (2010, p.4):

A conscientização do produtor rural, de que a contabilidade é uma ferramenta importante de gestão, que o planejamento e controle da produção são necessários em qualquer empreendimento, independente de seu porte, é uma tarefa árdua e difícil do profissional de contabilidade. Pois só assim, o contador estará cumprindo a sua função de gerar informações úteis para a tomada de decisão e consequente crescimento da empresa.

Nota-se que é de suma importância que todas as empresas rurais devam ter uma contabilidade regular de seus negócios, o contador vai auxiliar o empresário desde o controle do patrimônio rural, até a tomada de decisões. O produtor rural tem o tempo de experiência em seu meio de trabalho, e o

contabilista conhecimento técnico e científico de como melhor gerenciar o patrimônio da entidade.

## **2.2 METODOLOGIA**

A metodologia utilizada foi à pesquisa Qualitativa do tipo bibliográfica e Quantitativa exploratória de campo com a utilização de um questionário com perguntas fechadas.

### **2.2.1 Pesquisa Qualitativa**

Segundo Lakatos; Marconi (2010, p.270) “ o surgimento da pesquisa qualitativa deu-se quando os antropólogos, que estudavam indivíduos, tribos e pequenos grupos agráo, perceberam que os dados não podiam ser quantificados, mas sim interpretados”

No entendimento de Oliveira (2004, p. 117):

A abordagem qualitativa nos leva, entretanto, a uma série de leituras sobre o assunto da pesquisa para efeito da apresentação de resenhas, ou seja, descrever pormenorizada ou relatar minuciosamente o que os diferentes autores ou especialistas escrevem sobre o assunto e, a partir daí, estabelecer uma série de correlações para, ao final, darmos nosso ponto de vista conclusivo.

Nota-se que a pesquisa qualitativa é um método de investigação que foca no objeto analisado, com objetivo de compreender o que se passa em determinado grupo alvo.

### **2.2.2 Pesquisa Bibliográfica**

A pesquisa bibliográfica busca explicar um problema com base em referências de livros, artigos, dissertações e teses. (Cervo; Bervian; Silva, 2007)

Severino (2013) diz que o pesquisador trabalha a partir dos estudos analíticos constantes dos textos.

Para Cervo; Bervian; Silva (2007, p.61):

A pesquisa bibliográfica é meio de formação por excelência e constitui o procedimento básico para os estudos monográficos, pelos quais se busca o domínio do *estado da arte* sobre determinado tema. Como trabalho científico original, constitui a pesquisa propriamente dita na área das ciências humanas como resumo de assunto, constitui geralmente o primeiro passo de qualquer pesquisa científica.

Entende-se que a pesquisa bibliográfica, tem a finalidade de trazer diferentes referencias de determinado assunto; traz mais conhecimento e autenticidade a pesquisa que está sendo realizada.

### **2.2.3 Pesquisa Quantitativa**

Para Lakatos; Marconi (2010, p. 269) “ no método quantitativo, os pesquisadores valem-se de amostras amplas e de informações numéricas. ”

Segundo Oliveira (2004, p. 115):

Quantitativo, conforme o próprio termo indica significa quantificar opiniões, dados, nas formas de coleta de informações, assim como também com o emprego de recursos e técnicas estatísticas desde as mais simples, como percentagem, média moda, mediana, e desvio padrão, até as de uso mais complexo, como coeficiente de correlação, análise de regressão etc., [...].

Observa-se que a pesquisa quantitativa busca classificar numericamente a relação entre a pesquisa e as variáveis envolvidas, para chegar a conclusões com dados mais relevantes e precisos.

### **2.2.4 Pesquisa Exploratória**

Para cervo (2007) a pesquisa exploratória é o passo inicial para o auxílio de formulação de hipóteses significativas para posteriores pesquisas.

Oliveira (2004, p. 135) diz que “ A pesquisa exploratória busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto”.

Nota-se que a pesquisa exploratória é usada para trazer um conhecimento mais amplo do objeto no qual está sendo alvo de estudo, de modo que traga mais compreensão a pesquisa que está sendo realizada.

### **2.2.5 Pesquisa de Campo**

No entendimento de Oliveira (2004, p. 123):

Na pesquisa de campo, o objeto/fonte é abordado em seu meio ambiente próprio. A coleta de dados é feita nas condições naturais em que o fenômeno ocorre, sendo assim diretamente observado, sem intervenção e manuseio por parte do pesquisador. Abrange desde os levantamentos (*surveys*), que são mais descritivos, até estudos mais analíticos.

Para Vergara (2013, p.43) “ pesquisa de campo é a investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explica-lo. ”

Percebe-se que a pesquisa de campo é a observação de como os fatos ocorrem naturalmente, para coleta de dados relevantes, possibilitando registro de dados para futuras análises.

### **2.2.6 Pesquisa com uso de Questionário Fechado**

Para Cervo; Silva (2007) questionário é o método mais usado para coletar dados, possibilitando medir com mais exatidão o que se deseja.

Segundo Andrade (2010, p. 134) “Perguntas fechadas são aquelas que indicam três ou quatro opções de resposta ou se limitam à resposta afirmativa ou negativa, e já trazem espaços destinados à marcação da escolha”.

Observa-se que no questionário fechado as respostas são curtas e previsíveis e já são pré-estabelecidas.

Observa-se que o uso do questionário tem como finalidade obter informações diretas do objeto de estudo, trazendo questões relacionadas ao objetivo central da pesquisa, com respostas pré-estabelecidas.

### **2.2.8 Universo e Amostra**

A cidade de Ouro Verde de Goiás-GO, objeto deste estudo, possui aproximadamente 4034 habitantes, segundo o último censo do IBGE de 2010. No município a um total de 63 produtores de vegetais e 330 produtores de gado de leite e corte (dados cedidos pela AGRODEFESA do município de Ouro Verde). Para a realização da pesquisa/coleta de dados foi utilizada uma amostra de dez perguntas em um questionário que foi distribuído a alguns produtores do município. A amostra foi realizada no setor agropecuário em estudo, com um total de 183 entrevistados. Sendo que os sujeitos incluídos na pesquisa são do sexo feminino e masculino.

### **2.2.9 Coleta de Dados**

A coleta de dados secundária foi realizada através de pesquisas em livros, artigos e *sites* pertinentes ao assunto abordado nesta pesquisa.

A coleta de dados primária foi realizada por meio da aplicação de questionário, com perguntas fechadas feitas aos colaboradores.

## **2.3 ANALISE DOS RESULTADOS**

### **2.3.1 Histórico do município de Ouro Verde de Goiás-GO**

A cidade de Ouro Verde de Goiás nasceu ainda no século XIX, com a fundação da Fazenda de Boa Vista do Matão, situada na parte central do estado de Goiás, possuindo uma área de aproximadamente 4 mil alqueires. Ao ser fundada a fazenda de Boa Vista do Matão, pertenceu inicialmente ao município de Meia Ponte (atual Pirenópolis), passando a integrar a freguesia de Santana (Anápolis) em 1833. Em 1945 o povoado foi se firmando, e em torno do largo da igreja que foi dedicada a São Sebastião, foram construídos os primeiros estabelecimentos comerciais.

A crescente produção agrícola nas terras do povoado, como o desenvolvimento da pecuária, mas principalmente a produção de grãos como arroz, milho, feijão e o café, justificou a reivindicação das autoridades para a criação de um distrito nas terras do povoado. Em 1945, a produção do café no Estado de Goiás representava 63,7% do total da produção agrícola goiana.

O processo de emancipação começou em 1958, quando apresentaram o projeto para a elevação do distrito à categoria de município, o antes povoado de Boa Vista de Matão, iniciado em 1936, elevado a distrito de Anápolis em 1948, foi reconhecido como município de Ouro Verde de Goiás em 1963. O município é hoje um grande produtor de banana e outros produtos hortifrutigranjeiros, tais como vagem, cenoura, repolho e tomate. Também se destaca no plantio de arroz e milho, além da produção de gado de Leite e de corte.

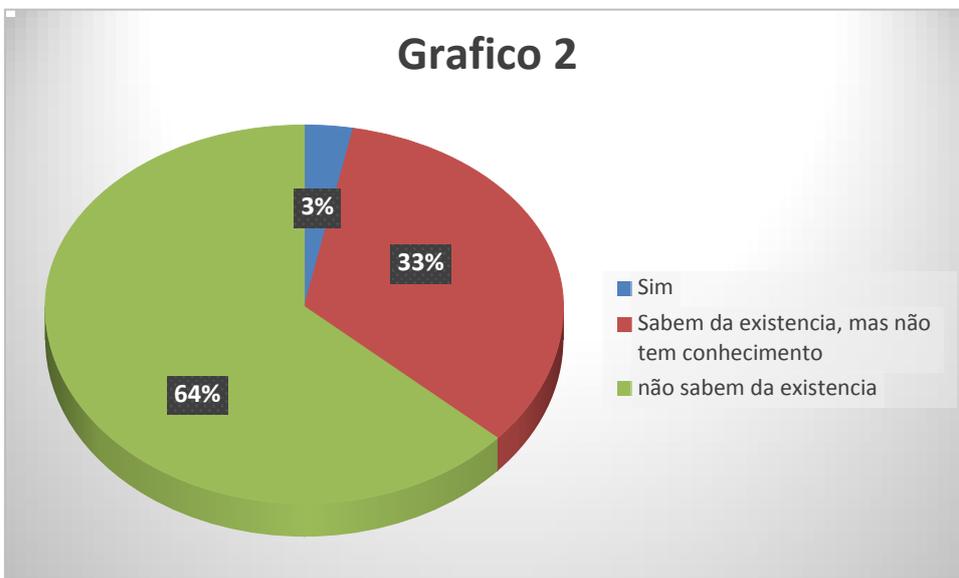
### **2.3.4 Resultado da Pesquisa de Campo**

Na questão 1 foi questionado se a atividade do produtor seria formalizada, ou seja, se é uma pessoa jurídica ou não, destes apenas 11% tem sua atividade regularizada, prevalecendo uma maioria de 89% dos entrevistados sem nenhum tipo de regularização.



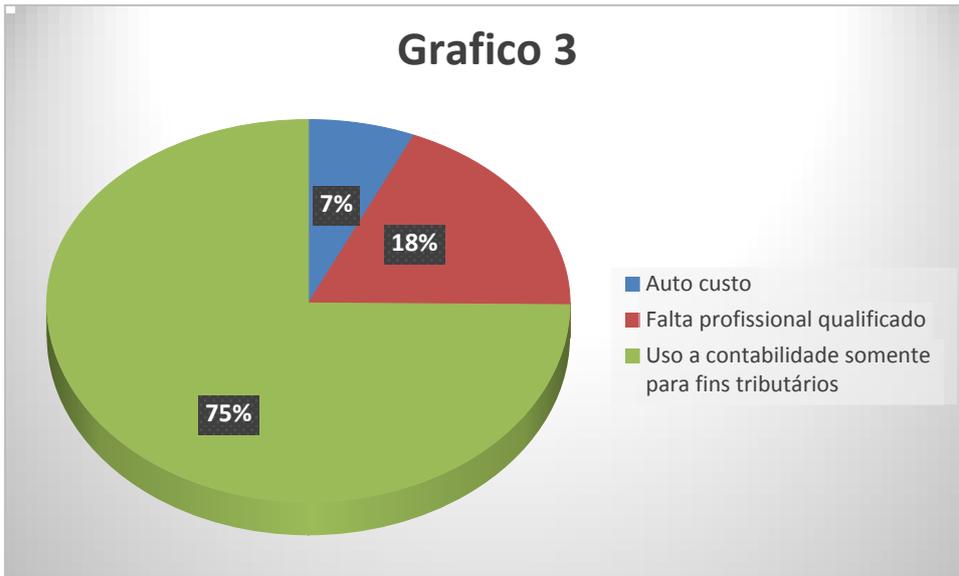
Fonte: O autor (a) 2017.

Na questão 2 foi perguntado se os produtores tinham conhecimento no que diz respeito a contabilidade rural destes apenas 3% sabem da sua existência, 33% sabem da existência, mas não tem conhecimento e 64% não sabem que existe contabilidade rural.



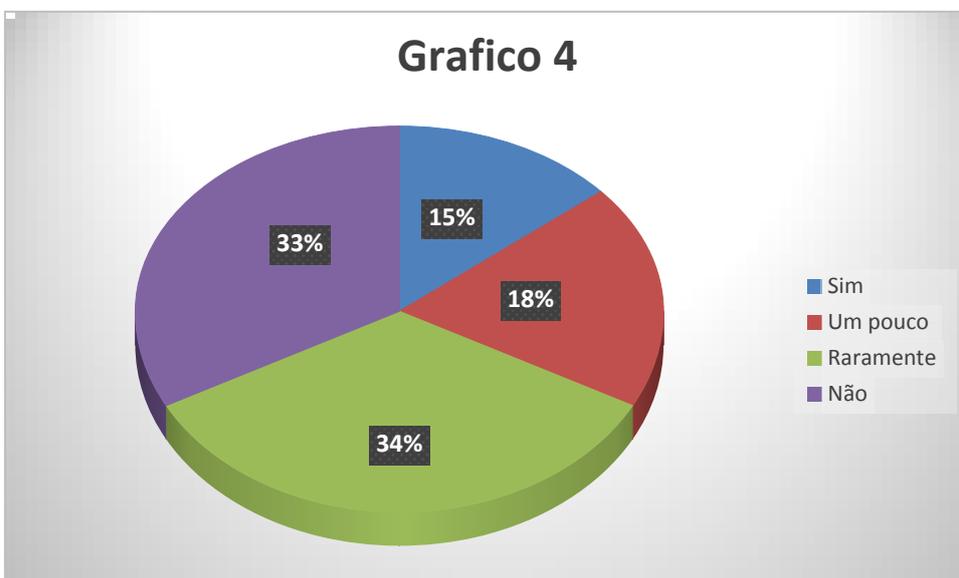
Fonte: O autor (a) 2017.

Na questão 3 foi levantado o questionamento sobre por qual razão o produtor não tem uma contabilidade regular de seu patrimônio, 7% consideram os serviços com um auto custo financeiro, 18% dizem que falta profissional qualificado na área e 75% usam a contabilidade somente para fins tributários.



Fonte: O Autor (a) 2017.

Na pergunta 4 foi indagado se o produtor rural tem conhecimento das vantagens que a contabilidade rural pode trazer para o seu patrimônio, 15% responderam que tem conhecimento dessas vantagens, 18% disseram que tem um pouco, 34% que raramente tem ideia dessas vantagens e 33% não fazem nenhuma ciência dessas vantagens.



Fonte: O Autor (a) 2017.

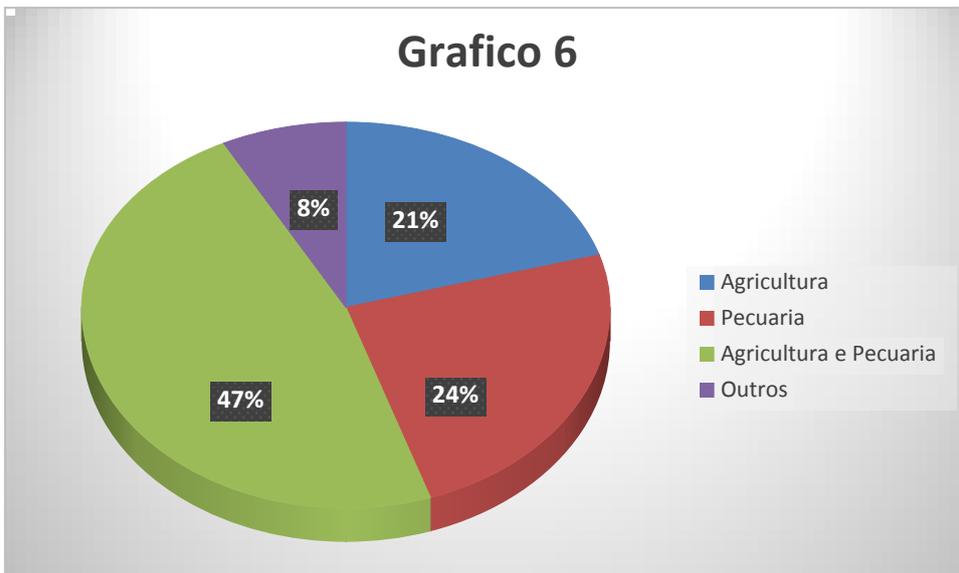
Na pergunta 5 foi questionado se o produtor consulta um contador sobre as decisões, tomadas em relação a sua empresa, 100% dos entrevistados

disseram nunca ter se consultado com um contador, sobre qual a melhor decisão a ser tomada na sua empresa rural.



Fonte: O Autor (a) 2017.

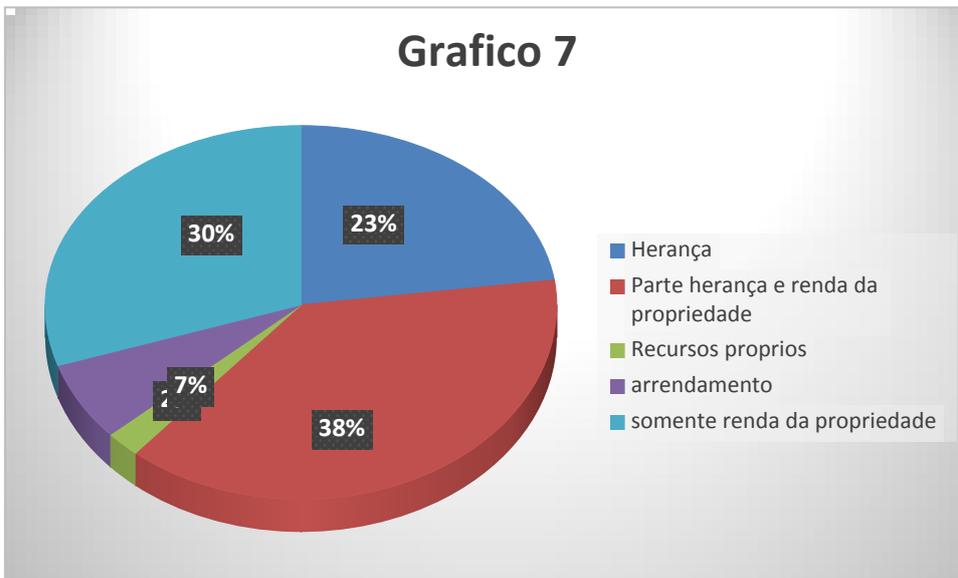
Na questão 6 foi perguntado qual a principal atividade fonte de renda exercida pelo produtor 21% trabalham somente com agricultura, 24% somente com pecuária, 47% exercem a função de agricultor e pecuarista, 8% tem outros tipos de fonte de renda.



Fonte: O Autor (a) 2017.

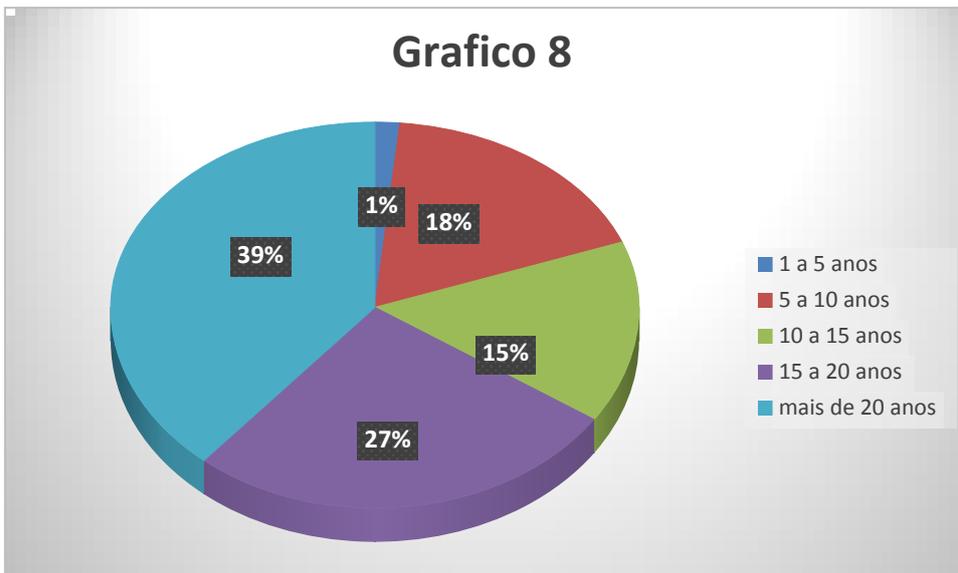
Na pergunta 7 foi indagado em relação a origem do patrimônio de cada produtor, sendo que 23% responderam que seu patrimônio é fruto de herança,

38% disseram ser parte herança e parte renda da propriedade, 7% vivem em terras arrendadas, e 2% relataram que seus patrimônios são de recursos próprios.



Fonte: O Autor (a) 2017.

Na questão 8 foi perguntado há quanto tempo cada um atua como produtor rural, sendo que 1% são produtores entre 1 a 5 anos, 18% de 5 a 10 anos, 15% já estão na profissão de 10 a 15 anos, 27% são produtores entre 15 e 20 anos e 39% dos entrevistados são produtores rurais a mais de 20 anos.



Fonte: O Autor (a) 2017.

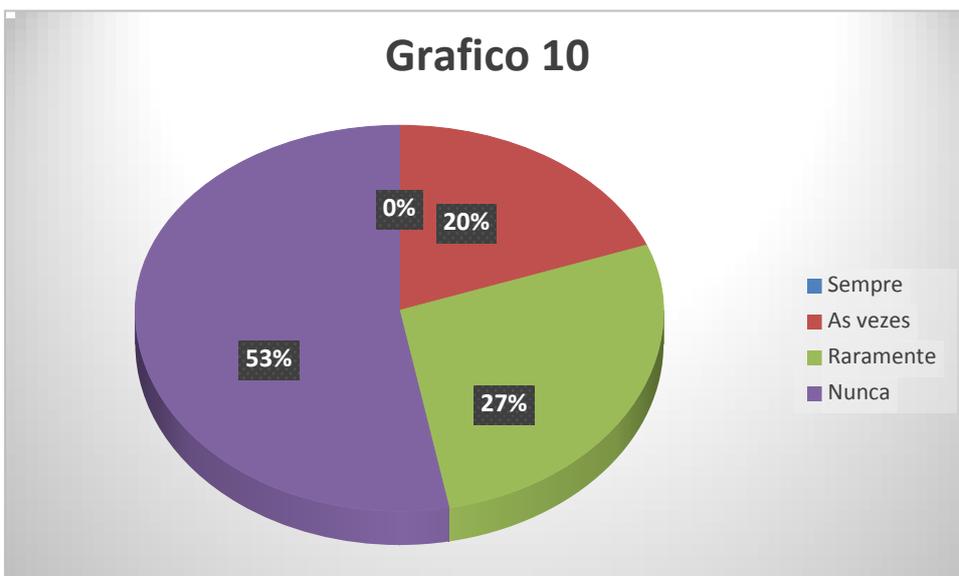
Na questão 9 foi indagado qual seria a média do faturamento anual do produtor, 42% possuem renda entre 20.000,00 e 25.000,00, 23% entre 25.000,00

e 30.000,00, 31% dos produtores a renda varia entre 30.000,00 e 40.000,00 e apenas 4% dos produtores tem uma renda anual maior que 40.000,00.



Fonte: O Autor (a) 2017.

Na pergunta 10 os produtores foram questionados se recebem algum tipo de qualificação dos órgãos responsáveis sobre como administrar e aumentar a renda de seu patrimônio rural, nenhum dos produtores disseram sempre receber qualificação, 20% destes produtores disseram que as vezes são qualificados de alguma forma, 27% relatam que raramente isso acontece e 53% dizem nunca terem recebido nenhum tipo de qualificação.



Fonte: O Autor (a) 2017.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente artigo possibilitou uma análise de como a contabilidade rural é importante para os pequenos produtores, como ela pode ajudar na administração e aumento do patrimônio, além de, permitir uma pesquisa de campo para obter dados mais confiáveis sobre o que é a contabilidade para o produtor, como ela o auxilia, e se está trazendo benefícios para os mesmos.

Do mesmo modo, os produtores são, em sua grande maioria são do sexo masculino, e tem pouco conhecimento na área contábil rural. Alegam, no entanto que fazem uso da contabilidade somente para fins tributários, ou seja, pagamento de ITR (Imposto Territorial Rural), estes buscam um contador somente uma vez a cada ano para o pagamento do tributo.

Ao fazer um levantamento em um ambiente fechado dos produtores rurais do município de Ouro verde de Goiás-GO, verificou-se que as partes mais complexas da contabilidade ainda é feita de forma rudimentar pelos próprios produtores e que os mesmos não sabem o que é contabilidade rural; e pra que ela serve, como mostram os gráficos 5, 4 e 2. No decorrer do artigo fala sobre contabilidade rural, e como ela pode trazer benefícios ao patrimônio. O gráfico 3 mostra qual a razão que esses produtores não utilizam contabilidade, permitindo assim, que a problematização e os objetivos propostos fossem alcançados.

O questionário com perguntas fechadas conseguiu mostrar como os produtores administram suas propriedades. Também ficou evidenciado que estes não têm conhecimento na área contábil, o que ajuda a explicar o fato de serem produtores rurais a muitos anos e ainda assim não conseguirem uma rentabilidade financeira maior mesmo com o passar do tempo, muitos mal conseguem o sustento da família e da propriedade.

Tendo em vista a importância deste assunto, e as poucas bibliografias na área de contabilidade rural, é necessário tornar mais simples os métodos da contabilização rural, para que os produtores possam controlar melhor seus bens, já que a sua grande maioria não tem condições de arcar com um profissional, ou moram em pequenos municípios como Ouro Verde e não tem contato com esse profissional. Nesse sentido, a utilização de um profissional contábil da área permitiria aos pequenos produtores uma forma mais eficiente e rentável de gerenciamento rural.

#### 4 REFERENCIAS

AGRODEFESA do município de ouro verde de Goiás. Dados da quantidade de produtores com registro. (ano da pesquisa)

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução a metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CALDERELLI, Antônio. **Enciclopédia contábil e comercial brasileira**. 28. Ed. São Paulo: CETEC, 2003.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisoria**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

GAEDKE, Camila Minuzo. **A história da contabilidade no Brasil**. Disponível em <http://contabilidadebrasil.blogspot.com.br> >acesso em 10/04/2017.

GOMES, Aguinaldo Rocha. **Contabilidade rural e agricultura familiar**. 2. ed. Rondonópolis: A.R. Gomes, 2002

Habitantes de ouro verde disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtrass/perfil.phd> >acesso em 03/05/2017

IUDICIBUS, Sergio de. **Teoria da contabilidade**.10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias e teses**, 2.ed. São Paulo: pioneira Thomson learning, 2004.

REA, Lowis M.; PARKER, Richard A. **metodologia de pesquisa: do planejamento a execução**. 1.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e pesquisas em administração**. 14.ed. São Paulo: Atlas,2013.

VILHENA, Naiara Larissa Jordão. A importância da contabilidade rural para o produtor rural. Disponível em: [http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC\\_2010/anais](http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2010/anais)

Dados do PIB em relação ao agronegócio: disponível em <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2016/12/agronegocio-deve-ter-crescimento-de-2-em-2017> >acesso em 03/05/2017

SILVA; Eleandra holander da. **Evolução e teoria da contabilidade: evolução acadêmica a luz da ciência**. Disponível em: <http://www.fapb.edu.br/media/files/2/2-349.pdf> >acesso em 16/04/2017